

六、以读书会组成的目的分：

任何人要组织一个读书会必然有其目的，任何人要参与读书会也必然有其目的，然而参与读书会的目的有其阶段性需求与渐进性的发展。

短期目标：

- 1、以阅读材料吸收、满足需求。
- 2、互相学习、情感交流、经验分享。

中期目标：

- 3、思辨能力增强祥和气氛之营造。
- 4、自我成长、家庭教育之影响。
- 5、学习会务运作、人力资源运用。
- 6、社区关怀、社区教育的推动。
- 7、出版文化之影响。

长期目标：

- 8、文化品质提升、书香社会效益。
- 9、社区教育资源整合。
- 10、凝聚团队共识、终身教育落实。
- 11、服务社会、己立立人、人文素养的提升。

七、以读书会活动的形式分

读书会是一种学习性质的团体，其特性必然与其运作的形式有密切的关系。有关读书会的活动表现方式，可以分成有下列九种不同的活动类型：

- 1、团体阅读讨论
- 2、主角报告（座谈会）

- 3、参观访问
- 4、电影欣赏
- 5、说故事及戏剧表演
- 6、联谊活动
- 7、教学活动（邀请专家学者演讲）
- 8、参与公益活动
- 9、从事社区服务工作

肆、结语

一、让读书会成为生命中的柔性修行

人在追求智慧希望在人生的历程中恰如其份的呈现自己与开拓自己。阅读可以提升对生命的热忱，知识可以建构方法与技巧，透过行动与执行力可以增长经验与智慧；人我之间的互动，爱与柔性的修行更可深度体会人生的意义、美感及力量。

二、让图书馆成为传承读书会的诺亚方舟

读书会不是政令宣导、更不是昙花一现，耀眼的口号，它是社会教育的一种方式，更是建构社区文化的舵手。从人文涵养、气度风范著手，影响家庭，带动社区；这是一条长远的路，且是坚定要走的路，让孩童从小就在这环境中成长茁壮，懂得正向解读人间事物、知道感恩惜福与人分享；图书馆犹如培育种籽的摇篮，将知识与爱传播，如同让好文化继续传承的诺亚方舟，更是未来社会改造的一股正向力。

詹明娟（作者为台湾社区教育学会执行长）

摘自：《终身学习》第五期，2004年7月

02 Clubes de Leitura criados pelas bibliotecas - Troca de experiências

I. As bibliotecas promovendo a educação social

1. As bibliotecas como centros de recursos de cultura

Quer seja numa capital de distrito, quer seja numa pequena aldeia, uma biblioteca oferece um espaço aberto de encontro de diferentes culturas. O leque de publicações aí encontradas, abrange livros de variados géneros, jornais e revistas. Os suportes audio-visuais encontram-se também disponíveis para consulta ou utilização. É possível solicitar fotocópias de material que considere ser-lhe necessário. As bibliotecas assemelham-se a bancos de dados de palavras e conhecimentos, disponibilizando à comunidade variados aspectos culturais, também na forma de material informático.

2. As bibliotecas como organizadoras de actividades educativas

As bibliotecas dispõem de áreas de leitura e oferecem actividades, pensadas para os frequentadores de diferentes níveis etários. As actividades como: "As histórias da professora Lin"; comentários sobre filmes; seminários; workshops; encontros com os escritores; clubes de leitura; literatura infantil; formação de voluntários; etc., funcionam, não só como acções práticas, mas também, como fontes de recursos. Por outro lado, as bibliotecas também desempenham o papel de executoras, oferecendo ambientes propícios à aprendizagem e promovendo os estudos humanísticos, bem como, incentivando os laços afectivos entre os membros da comunidade.

3. As bibliotecas como engenhos montados para o público

As bibliotecas foram construídas e abertas para utilização do público e, todas as múltiplas

actividades por elas promovidas, foram planeadas com o intuito de oferecer à comunidade, diferentes oportunidades de aprendizagem. Os objectivos principais focam a importância de concretização da aprendizagem ao longo da vida e, da educação social. Através da participação activa, serão desencadeadas opiniões de consenso, pela frequência dos encontros, pelas acções de



sensibilização e estímulo e, pela organização de actividades que têm como preocupação central a sociedade.

II. As bibliotecas criando e incentivando os Clubes de Leitura

1. Os Clubes de Leitura são novos modelos de aprendizagem

- criar perspectivas entre os membros de uma comunidade: partir da auto-satisfação de criar objectivos para a comunidade, levando à compreensão mútua, de modo a poderem todos trabalhar em cooperação, utilizando todo o seu potencial, em benefício da mesma comunidade.
- Continuar a procura da auto-promoção e excelência: persistir na auto-formação e na auto-edificação, melhorando os valores pessoais, podendo atingir um estágio em que é possível ajudar os outros a, por sua vez, se aperfeiçoarem, eles próprios, sempre com o amor como motivação e, usando todas as potencialidades para criar uma atmosfera educativa.
- Mudar as mentalidades: reflectir nas atitudes e temperamento inconscientes, aprender com a experiência das relações humanas, podendo, assim, despetolar a criatividade. Aprender a olhar um acontecimento sob diferentes ângulos, para descobrir o verdadeiro 'eu' e aumentar a capacidade de compreender,

III. Análise dos diferentes tipos de Clubes de Leitura fomentados e organizados pelas bibliotecas:

1. Categorias de acordo com a entidade a que pertencem:

- Bibliotecas Públicas do Governo: bibliotecas públicas da alçada do governo central, distrital ou autárquico.
- Bibliotecas Especializadas do Governo: dispoño, maioritariamente, de livros especializados de departamentos especiais, de uma organização ou de organizações profissionais.
- Bibliotecas Escolares, Públicas e Privadas: bibliotecas existentes nas escolas.
- Bibliotecas não-governamentais: por exemplo, a "Biblioteca Xing Tian Gong", em Taiwan.

2. Categorias de acordo com os participantes:

Se quiser formar um Clube de Leitura, terá que ter em conta as características dos participantes. Para além da diferença de idades, sexo, ocupação ou a natureza das suas profissões, ou ainda o sentimento de pertença, os pontos que se seguem valem a pena servir de

de maneira a conseguir desencadear mais energia e entusiasmo.

- Formar grupos de aprendizagem: os membros do grupo tomam a iniciativa de se organizarem para distribuírem tarefas, pondo em acção as suas qualidades e aprendendo com a experiência anterior. Acabam por compreender o sentido de liderança e sabem quando devem delegar ou obedecer. Adquirem a capacidade de dar sugestões construtivas e a capacidade de comunicar e de dialogar para resolver problemas ou para alcançar os objectivos da equipa, sabendo também arcar com as responsabilidades.
- Desenvolver o pensamento sistemático: ver com clareza o início e o desenvolvimento subsequente de um acontecimento, assim como, as suas causas e efeitos; estudar a forma de poder persistir em determinadas práticas e a origem de hábitos, para exercitar o pensamento sistemático. Reconhecer a banalidade de um assunto; saber qual o ponto principal a ser executado; perceber qual o espírito de equipa aquando do planeamento de uma acção e, analisar a forma como foram realizadas as actividades

2. Os Clubes de Leitura são novos estilos de vida

- Aprender com os conteúdos: transformar o conhecimento em sabedoria de vida.
- Aprender com os diálogos: sentir a empatia; aprender com a experiência; descobrir o verdadeiro eu e, comprometer-se a praticar uma cultura de moralidade.
- Aprender com a comunidade: conhecer o processo de constituição de uma comunidade; fazer a interacção entre os membros através da comunicação oral, dos modos de estar e comportamento de cada um e, aprender com tudo isso.
- Aprender com a acção: assumir as responsabilidades; aprender a colaborar e a comunicar de acordo com as características das funções atribuídas, para poder aumentar a eficácia da acção, de forma a realizar os objectivos comunitários.

objecto de reflexão: Que tipo de pessoas podem fazer parte de um Clube de Leitura? No caso de ser adoptada uma política de mercado para agrupar os diferentes membros, o chefe do grupo poderá considerar as informações que se seguem:

- Sexo: separar os membros dos dois sexos ou, estabelecer um número limite para ambos os sexos?
- Idade: juntar adultos com o mesmo tipo de temperamento ou pessoas de todas as idades ou, deverão ser estabelecidos limites de idade para os mais novos e os mais idosos?
- Qualificações académicas: deverão ser estabelecidas as qualificações académicas necessárias ou, agrupadas pessoas com o mesmo nível?
- Ocupação e posição social: deverão ou não ser impostas restrições quanto à ocupação e posição social? Deverá estar presente alguém especial? E os desempregados ou aqueles que não precisam de ter um emprego?
- Estado civil: deverão existir distinções entre solteiros e casados? Deverão as pessoas separadas, divorciadas ou viúvas, ser agrupadas separadamente?
- Situação familiar: deverão fazer parte famílias sem filhos ou famílias de duas ou três gerações juntas?
- Doenças físicas ou psicológicas: deverão ser impostas restrições a pessoas que apresentem imobilidade física, pessoas com distúrbios mentais ou portadoras de doenças específicas?
- Religião: deverão ser abertos a determinada crença religiosa ou deverá ser pedido aos participantes que não propaguem a sua religião?

3. Categorias de acordo com os assuntos a abordar:

- Orientação para a auto-aprendizagem: dirigidos, sobretudo, à auto-aprendizagem, podendo tratar-se da análise e avaliação de ensaios, aprofundamento de conhecimentos, leitura de artigos que ajudem a tomar consciência de determinados assuntos, como os relacionados com a tarefa de ser pais.

- b) Orientação profissional: dirigidos, sobretudo, ao enriquecimento profissional, em áreas como a formação profissional dos docentes e educadores, gestão de grupos, artigos para discutir e analisar com pessoas que exercem funções administrativas.
- c) Orientação para pessoas que desempenham tarefas de responsabilidade: dirigidos, sobretudo, ao desenvolvimento do trabalho em grupo, dos clubes de leitura, organização de equipas que se queiram dedicar ao desenvolvimento dos recursos humanos em empresas ou público em geral, com os objectivos de melhorar a opinião generalizada da comunidade e promover as capacidades profissionais.
- d) Paixão pela leitura: dirigidos, sobretudo, ao alargamento dos conhecimentos através da leitura, dando especial atenção aos livros mais vendidos (bestsellers) e aos clássicos, ao aprofundamento de determinados assuntos ou temas de investigação, etc. Permitindo a auto-especulação e a gestão do diálogo comunitário, acordando entre si o ritmo de leitura e estabelecendo uma lista das leituras que se querem fazer.
- e) Orientação para os sentimentos: dirigidos, sobretudo, aos membros que, em conjunto, quererão pôr em prática acções de sensibilização mútua, como: a organização de clubes de leitura para associações de mulheres, equipas de voluntariado, grupos de estudo para adultos (companhias, associações), organizações de empresas (sindicatos, Rotários), da comunidade, de forma a desenvolver a investigação sistemática ou programas de leitura, bem como, a alimentar o sentimento de comunhão e de enriquecimento mútuo.
- f) Programa de lazer: dirigidos, sobretudo, à participação com um espírito de liberdade, valorizando a procura do relaxamento físico e psicológico. Poderão ser, por exemplo: clubes de leitura a reunir em cafés, em estâncias termas ou em locais sossegados, no meio da natureza, comentando artigos e partilhando as sensações retidas da leitura de ensaios.

4. Tipo de materiais

- a) Materiais impressos, com letras ou gráficos, na forma plana;
- b) Materiais audio-visuais, multimédia;
- c) Materiais de interacção tri-dimensional.

Normalmente, os materiais utilizados nos clubes de leitura são reunidos e organizados na forma de livros. Contudo, ler não significa unicamente a leitura de um livro concreto ou do livro na sua forma tradicional. Vários modelos de leitura, na forma de livros, visíveis e invisíveis, podem ser classificados de entre os seguintes materiais:

- i) livros
- ii) artigos de periódicos
- iii) recortes de jornais
- iv) imagens, fotografias ou cartões
- v) video-cd's digitais, filmes ou gravações
- vi) conteúdo de canções,

- espectáculos de dança ou sobre teatro
- vii) ambiente natural das montanhas, rios, etc., no universo
- viii) diferentes atitudes do ser humano na comunidade
- ix) meditação

5. Funcionamento dos clubes de leitura

O funcionamento dos clubes de leitura não se fixam somente num objectivo rígido. Assim, as actividades poderão ser uma mistura das nove características acima mencionadas. Por exemplo, um especialista de uma determinada área poderá ser convidado a discursar, seguido da troca de opiniões entre os membros, trazendo a discussão diversos temas. Se a situação o permitir, poderão depois ser programadas visitas, idas ao teatro ou ao cinema. Em determinadas circunstâncias, poderão ainda ser organizadas acções de serviço e apoio comunitário ou a participação em actividades de caridade social, tornando os clubes de leitura, não só um meio de aprendizagem, mas também, uma escola de serviço activo e de enriquecimento do significado da amizade, ajudando os participantes a experimentarem situações de desenvolvimento efectivo.

- a) Como é posta em prática a leitura: valorizar a leitura através do seu acompanhamento ou da apresentação de pontos de vista, realçando a essência dos diferentes artigos e partilhando depois entre os membros, de forma a experimentarem situações de desenvolvimento efectivo.
- b) Funcionamento administrativo: a pessoa encarregue define o esquema de trabalho e determina os objectivos de aprendizagem para cada sessão, recorrendo à forma de julgamentos, actividades, discussões de grupo, troca de opiniões individuais ou dando liberdade aos participantes de proporem a ordem de trabalhos das diferentes sessões.
- c) Co-responsabilização: dividir o programa em partes e designar um dos membros para propor um tema e ser o responsável pela condução da reunião.
- d) Mais-valias: diálogos com os autores, troca de visitas entre diferentes clubes de leitura, convites dirigidos a profissionais que planeiem e façam formação ou, incentivar pessoas a tomarem parte activa nas diversas actividades, fazendo do clube de leitura um intermediário para o enriquecimento dos recursos humanos, um espaço de encontro de amizades, um fomentador de uma rede de aprendizagem ao longo da vida, um impulsionador das relações familiares, contribuindo para agregar as comunidades e prodigalizando serviços concretos à sociedade envolvente.

6. Objectivos dos clubes de leitura

Deverão existir objectivos para o estabelecimento de clubes de leitura, do mesmo modo que deverão existir razões que levem a fazer parte de um clube de leitura. No entanto, as razões para participar num clube de leitura

Continuar >



podem variar de acordo com necessidades de vária ordem, podendo também ter a ver com a formação profissional.

Objectivos a curto prazo:

- ler para obter a informação necessária a um determinado requisito;
- aprender com os outros, intercâmbio de amizade, troca de experiências;

Objectivos a médio prazo:

- aumentar a capacidade de discernir, de forma a criar uma atmosfera de paz e de serenidade;
- contribuir para a formação individual e educação familiar;
- adquirir conhecimentos de prática administrativa e de aproveitamento dos recursos humanos;
- preocupação com a comunidade e com a promoção da educação comunitária;
- interesse despertado pela literatura publicada;

Objectivos a longo prazo:

- promover a cultura e motivar a sociedade literária;
- conjunção de todos os recursos educativos existentes na comunidade;
- incentivar um espírito de equipa, coeso, e, consolidar a aprendizagem ao longo da vida;
- prestar serviço à sociedade, ser uma pessoa de grande carácter moral para ajudar os outros a serem rectos, para que se optimize a qualidade da cultura humana.

7. Tipos de actividades

Os clubes de leitura são comunidades educativas, cujas características estão directamente ligadas aos seus modos de operar. As actividades dos clubes de leitura podem ser agrupadas em nove tipos diferentes:

- grupo de leitura e debate
- apresentações feitas por pessoas nomeadas (seminários)
- visitas
- visionamento de filmes
- contar histórias e fazer teatro
- actividades de promoção social
- actividades educativas (convidar académicos para proferirem palestras)
- participação em actividades de interesse público
- serviços prestados à comunidade

IV Conclusão

1. Os Clubes de Leitura constituem formas ligeiras de cultivar a moral na vida

Todo o ser humano anseia por sabedoria, deseja realizar-se na sua área de actuação e desenvolver o melhor que há dentro de si. Ler, aumenta o prazer e entusiasmo de viver, enquanto que, os conhecimentos ajudam a desenvolver os métodos e as técnicas necessárias. Através da acção, a experiência e a inteligência podem ser adquiridas e reforçadas. Na interacção e relacionamento com outros seres humanos, os afectos que aí se manifestam, bem como o cultivo da moral que é feito de forma suave, permite à pessoa compreender, de forma mais profunda, o significado da vida, da beleza e da força.

2. Que as bibliotecas sejam Arcas de Noé onde possam receber e accionar os clubes de leitura

Os clubes de leitura não são, nem um decreto governamental, nem se assemelham à flor do epiphillum – a qual murcha e se desvanece ao primeiro embate –, nem se trata de um slogan de deslumbramento. São antes, uma via para a educação social e, essencialmente, guias orientadoras da consolidação da cultura comunitária. Servem para aumentar a tolerância e paciência humanas, influenciando as famílias e estimulando a comunidade.

É, com certeza, um longo caminho, mas, terá que ser percorrido com grande dedicação e persistência. Deixemos que os nossos filhos cresçam e se tornem fortes e enérgicos neste ambiente; que adquiram a capacidade de observar, pela positiva, as coisas e acontecimentos que nos rodeiam. Deixemos que tomem consciência das bênçãos que lhes foram concedidas, que se sintam gratos por as terem recebido e para que as saibam partilhar com os outros. As bibliotecas são como berços, alimentando sementes que espalharão conhecimentos e amor, à semelhança da Arca de Noé, prodigalizando e conservando uma cultura, distinta, sendo uma força, positiva, que transforma a futura sociedade.

Zhan Ming Juan

(O autor é o Director da Associação de Educação Comunitária de Taiwan)

Em, "Aprendizagem ao longo da vida"

Nº 5, Julho, 2004

02 The different types of Reading Clubs promoted by the libraries – experience sharing

I. Libraries perform the function of social education

1. Libraries are resource centres of cultural settings

Be it in a county, a city, a village or a town, a library offers an open space for assembling different cultural assets. The categories of publications range from various species of books to newspapers and magazines. Even the audio-visual information therein are all ready for public review or utilization. Should you find something you need, you may as well photocopy it too. Libraries are like data banks of words and knowledge, presenting various cultural settings to your community while offering the needed hard- and soft- ware service at your disposal.

2. Libraries are learning activity designers

Libraries offer reading areas and activities suitable for the users of different age groups. For the items of Miss Lin's stories, movie appreciation, seminars, workshops, meeting with writers, reading clubs, fairy tales writing, voluntary helpers training, etc. they not only act as operation designers but also resource suppliers. Furthermore, libraries also take the role of executors, offering learning environments and promoting the culture of humanities as well as uniting the affection for each other in the community.

3. Libraries are the mechanism established for the public

Libraries are open for the utilization of the public and all the various activities are set to offer to the community different opportunities of learning. The aim is to manifest the function of life-long learning and social education. Through activity

